

MUSEU DA PESSOA

História

História de meu pai

História de: [Carlos Henrique Martins Jr.](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 08/08/2005

História completa

Eu nasci no feriado em que se comemora o dia de Tiradentes no ano de 1997. Na verdade, queria fazer uma homenagem, por intermédio da minha mãe, ao meu pai. Ele é uma pessoa que conseguiu se reerguer com muita dignidade de uma doença que quase o matou há 5 anos atrás, quando ele ainda cursava sua faculdade de Direito. Teve uma pneumonia, que de repente lhe afetou o cerebelo e, do dia para a noite o transformou em uma pessoa sem condição alguma de falar nem se mexer com coordenação. Para tudo precisava de auxílio. Assustou muita gente. Os amigos iam visitá-lo e choravam. Não conseguiam olhar para aquela cena: uma pessoa perfeita, jovem, ativa, agora numa cama. Mas ele teve muita confiança em si mesmo e força de vontade. Depois dos 6 meses na cama, resolveu que não abdicaria do curso que tinha escolhido. Continuou indo para a faculdade, onde chegava e saía carregado pelos amigos, fez todas as provas oralmente, pois não tinha a coordenação suficiente para escrever. Finalmente se formou, foi homenageado em sua colação de grau, e hoje é advogado. Quanto à cerebelite que o atingiu, não é obstáculo para suas tarefas como ser humano. Ele é uma pessoa muito querida, inteligente e tem garra. Anda agora com auxílio de muletas e vive sorrindo. Tem muita confiança em si, tanto que chamou a atenção da minha mãe. Ela já conheceu quando ele já estava se locomovendo apenas com o auxílio de suas muletas, em um curso preparatório para concurso público. Namoraram e eu vim fazer parte da vida deles. Vejam só: meu pai ficou muito doente mesmo, muitos achavam que ele não se recuperaria, mas a força dele o levantou e, depois disso tudo, aqui estou: sou uma criança amada e vou crescer com um grande exemplo: do meu pai, que não se deixou levar pelo desânimo e da minha mãe, que se apaixonou por ele e em nenhum momento teve preconceito que muitas teriam. Hoje eles não estão mais juntos, mas são amigos. Pra mim, isso é muito bom, posso ter meus pais por perto sempre que eu precisar. Vim para ficar. Vim porque eu sou o elo entre eles. Pra sempre. Obrigado...
Homenageado por Lucas de Freitas Martins